

29 ESTUDOS PRELIMINARES DA SOBREVIVÊNCIA DE *Orthezia praelonga* (HOMOPTERA) EM ALGUMAS PLANTAS DANINHAS COMUNS EM POMARES DE CITROS. A.C. Sampaio*, R.A. Pitelli** e A.C. Busoli**. *Engº Agrº. **FCAVJ/UNESP-Jaboticabal, SP.

Orthezia praelonga constitui-se numa das mais importantes entre as pragas da cultura de citros na região noroeste do Estado de São Paulo. Visando melhor conhecimento sobre a ecologia deste inseto, instalou-se o presente ensaio onde foi observada a capacidade de sobrevivência da ortesia em *Portulaca oleracea* (beldroega), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Amaranthus deflexus* (caruru), *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Emilia sonchifolia* (serralha-mirim), *Eleusine indica* (capim-pê-de-galinha), *Panicum maximum* (capim-colonião), *Sida glaziovii* (guanxuma) e *Commelina virginica* (trapoeraba). As plantas daninhas foram cultivadas em vasos de três litros preenchidos com substrato preparado com terra colhida na camada arável de um Latossol Vermelho Escuro textura média, misturado com esterco de curral curtido (proporção 3:1) e adubado com 1 g/kg da fórmula 04-14-08. As plantas daninhas foram produzidas em casa-de-vegetação e desbastadas para duas plantas por vaso. Por ocasião da colocação das fêmeas de *O. praelonga*, os vasos foram transferidos para câmara climatizada ($25 \pm 5^{\circ}\text{C}$, $65 \pm 5\%$ de U.R. do ar e 12 horas luz/dia). Em cada vaso foram depositadas quatro fêmeas prestes a iniciar a oviposição. As contagens de neíades foram efe

tuadas diariamente entre nove e quinze horas. Para cada espécie de planta daninha instalaram-se três repetições. Os resultados foram analisados segundo um fatorial 9×14 considerando, como variáveis, as nove espécies vegetais e as quatorze épocas de avaliação. A análise de variância evidenciou forte interação entre as variáveis, de modo que, o número médio de neíades passou a diferir estatisticamente entre as espécies vegetais, a partir do sétimo dia de avaliação. Em todas as avaliações, no picão-preto foram detectadas maiores populações de neíades. As menores populações sempre foram observadas no capim-colonião, capim-pê-de-galinha e capim-marmelada. Além do picão-preto, a beldroega, a serralha - mirim, a guanxuma e trapoeraba foram hospedeiras bastante favoráveis. Ao final de quatorze dias de observação, foram observadas as seguintes populações, expressas em neíades por vaso: picão-preto: 72 indivíduos, caruru: 22 indivíduos, trapoeraba: 21 indivíduos, serralha - mirim e *Portulaca oleracea*: 15 indivíduos, guanxuma: 14 indivíduos, capim-marmelada: 10 indivíduos, capim-pê-de-galinha: 6 indivíduos e capim-colonião: 2 indivíduos.